

DIFERENTE, INUSITADO!!

Ensino de Arte – Profª Valéria Gomes



APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA:

- Sou professora de Arte da rede municipal desde o ano de 2003 e desde esta data, leciono na mesma escola. Em 2012 fui convidada pela equipe gestora da Secretaria Municipal da Educação para ocupar o cargo de formadora, sendo assim, desde então estou à frente também das formações dos professores de Arte, acumulando as duas funções. Portanto, todos os nossos projetos são desenvolvidos de forma colaborativa. Vale informar que a experiência educativa que irei compartilhar a seguir, foi desenvolvida durante dois meses do ano de 2019 com os estudantes dos quartos anos A e B da EMEF Professor João Geraldo Iori. Desta forma, 36 estudantes puderam se deliciar de tais vivências artísticas. Mas, como já citado, por ser uma rede de ensino, todos os outros estudantes dos quartos anos desta rede municipal também tiveram a oportunidade de apreciar proposições artísticas relacionadas ao mesmo tema, inclusive os estudantes dos quartos anos C e D da escola acima mencionada, que na ocasião era de responsabilidade de outra professora.
- O público alvo desta escola sempre foi alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). À partir de 2017, a escola se tornou de tempo integral, porém, desde o ano de 2018, deixou de atender os primeiros anos, passando a atender estudantes do 2º ao 5º ano. Ao longo desses dezessete anos, passamos por muitas mudanças, isto porque, a educação escolar está inserida em um cenário dinâmico que produz, em diferentes momentos históricos, novas relações sociais, políticas e econômicas. Esse cenário gera demandas e desafios que requerem novos conhecimentos, habilidades e atitudes, conferindo-lhe assim, um caráter mutável. Nessa perspectiva, faz-se necessário refletir sobre as experiências vividas, buscando sempre, ações efetivas a favor das aprendizagens dos diferentes aprendizes. Diante do exposto, posso afirmar que foram vários os motivos para a realização da respectiva experiência educativa que foi intitulada de "**Diferente, inusitado!**", entre eles:
- Adentrar no mundo da arte contemporânea, proporcionando aos estudantes uma proximidade maior com as produções da atualidade e percebê-las como forma de manifestações artísticas que propõem rupturas com as produções anteriores, tanto no que diz respeito à utilização dos mais diferentes materiais, recursos expressivos e modos de compor como, também, algumas vezes, na afirmação da arte como forma de denúncia, como algo não mais passivo, destinado ao sonho e à contemplação, mas como produções que inquietam, provocam, fazem pensar;
- Mergulhar em atividades que envolvam, não só os conteúdos e saberes próprios de cada linguagem artística, mas também em questões contemporâneas, cujas opiniões sobre a atualidade serão expressas por meio da arte;
- Proporcionar meios que mobilizem a aprendizagem, tendo como foco algumas modalidades da arte, com enfoques característicos da arte contemporânea que rompe com a arte tradicional e
- Possibilitar que todos os estudantes conheçam e explorem o material do Sistema Sesi de Ensino, sistema/material este que foi aderido/adquirido pela rede municipal de ensino da cidade a partir de 2018.
- Penso que é importante salientar que, há vários anos venho compartilhando minhas experiências educativas com outros educadores. Para isto, tenho uma página no facebook <https://www.facebook.com/arteeconhecimentoprofvaleriagomes/>. Todas as etapas do meu trabalho foram fotografadas e postadas nesta página, além de compartilhada na página da escola também, pois desta forma, encontrei uma maneira para que toda a comunidade escolar pudesse apreciar o trabalho que é desenvolvido nas aulas de Arte. Também participo anualmente dos Prêmios: Educador Nota Dez (já fiquei entre os 50 finalistas) e Arte na Escola (fui finalista por duas vezes). Enfim, acredito que pouco a pouco, a persistência poderá me levar a alcançar sonhos que pareciam impossíveis...



OBJETIVOS E CONTEÚDOS:

OBJETIVOS:

- De acordo com as expectativas de ensino e aprendizagem do Sesi, os estudantes deverão:
- Apreciar e explorar produções artísticas da dança.
- Criar coreografias explorando as possibilidades expressivas de movimento e de sons por meio da dança em diferentes níveis, direções e deslocamentos.
- Criar produções artísticas e estéticas, utilizando os elementos da gramática visual como forma de expressão artística.
- Explorar e desenvolver composições artísticas e estéticas nas artes visuais utilizando diversos suportes, meios, instrumentos e materiais em produções bidimensionais ou tridimensionais.
- Explorar e utilizar as diferentes possibilidades rítmicas dos sons produzidos com o corpo, objetos e instrumentos musicais, na criação de músicas.
- Explorar as diversas possibilidades de expressão corporal e facial utilizando jogos teatrais e improvisações.
- Utilizar os elementos da linguagem teatral (cenário, figurino, personagens, sonoplastia, entre outros) na criação de pequenas cenas e improvisações.

CONTEÚDOS:

- Roda de conversa – inicial e final.
- Tridimensionalidade corporal (brincadeiras de estátuas vivas).
- Apreciação de esculturas e leitura de imagens de obras tridimensionais feitas com materiais inusitados.
- Apreciação de obras tridimensionais consideradas contemporâneas – escultura, objeto, relevo e assemblagem.
- Criação de assemblagens.
- Dramatização de cenas teatrais.
- Apreciação de vídeos de dança contemporânea.
- Criação e apresentação de uma dança: (criação de movimentos – cardápio de dança).
- Apreciação de músicas produzidas de modo não convencional, por “instrumentos inusitados”.
- Criação de sequências musicais.
- Colagem em relevo.
- Apreciação e reflexão de suas composições através dos registros fotográficos.



METODOLOGIA: PASSO A PASSO

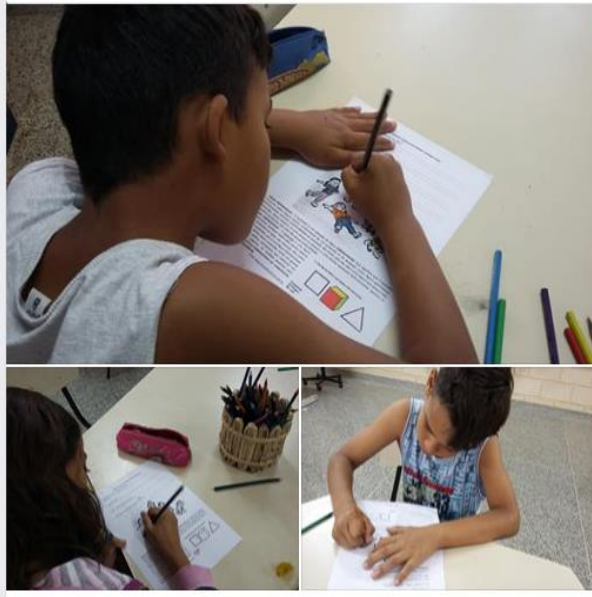
- **1º:** Iniciamos com uma roda de conversa com o intuito de levantar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da Arte Contemporânea. Após as hipóteses lançadas pelos mesmos, como forma de ampliar a discussão, fizemos a leitura compartilhada de um texto e, em seguida, propus um caça palavras.



- 2º: Experimentando a tridimensionalidade: os estudantes foram convidados a vivenciarem uma experiência em que eles próprios seriam uma obra tridimensional. Sendo assim, propus uma prática corporal no qual eles teriam que se tornar estátuas vivas. Tudo foi fotografado. Finda a respectiva prática corporal, sugeri que fizessem um registro por meio de alguns questionamentos. Para encerrar, projetei na TV, algumas fotos das estátuas para que os estudantes pudessem apreciar, analisar e perceber seus movimentos, composição, utilização dos níveis...



- Continuação do desafio anterior: avaliação e registro – experimentando a tridimensionalidade corporal:



- **3º: O que eu vejo de diferente em meu caminho:** o foco desta atividade foi a apreciação de esculturas feitas com materiais inusitados, portanto, sabendo-se da existência de um artista popular residente aqui em nossa cidade, trouxe para os estudantes, fotografias de algumas de suas obras. Após apreciação e comentários acerca das mesmas, propus um registro.



- 4º: O que eu vejo de diferente em meu caminho: desta vez, o objetivo foi proporcionar aos estudantes a valorização da experiência extraescolar. Sendo assim, fomos visitar a Sorveteria da Roça, local onde reside o artista popular João Luis A. Andrade, autor das obras apreciadas na atividade anterior, garantindo assim, um percurso significativo.



- **5º: Produções tridimensionais na contemporaneidade:** os estudantes foram divididos em grupos para a leitura de imagens de obras tridimensionais que não são chamadas de esculturas, como o relevo, o objeto, o ready-made e a assemblagem. Depois, foram convidados a socializarem suas hipóteses lançadas acerca das respectivas imagens. Finalizamos com um registro.



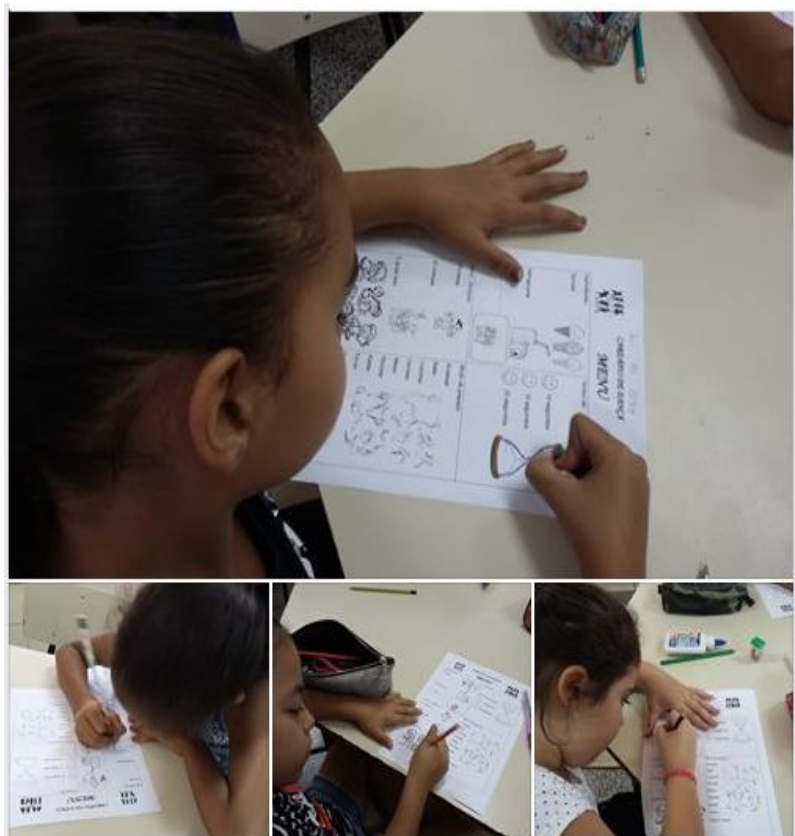
- 6º: Criando uma obra tridimensional: disponibilizei diferentes materiais; dividi os estudantes em grupos e lá se foram eles para suas criações de assemblagens. Fotografei tudo, onde, posteriormente, tais fotografias foram impressas e coladas numa prancha como forma de registrar esta proposição artística.



- **7º: Jogo teatral:** para a dramatização, apresentei o conto de assombração: *A ciranda dos ossos*, adaptação de *Augusto Pessoa*. O primeiro passo foi confeccionar máscaras de caveiras mexicanas. Finda a confecção, na aula seguinte, distribuímos os papéis entre os estudantes. disponibilizei alguns acessórios e partimos para a apresentação.



- **8º: Apreciando a dança contemporânea**: num primeiro momento, circulei informações sobre o grupo de dança contemporânea *Liga da dança dura*. Após essa discussão prévia, sugeri que os estudantes criassem um Cardápio de dança. Para isso, instiguei-os a se recordarem do passeio feito à Sorveteria da Roça, sendo que desta vez o foco seria nos alimentos que são vendidos numa sorveteria (sorvete, bolo, balas, refrigerante, salgados, etc). Falei que as escolhas feitas nesse cardápio seriam transformadas em movimentos coreográficos.



- **9º: Prática corporal:** antes da execução, os estudantes compartilharam os alimentos escolhidos por eles no cardápio de dança e, juntos, decidimos quais movimentos faríamos para cada alimento, tais como: sorvete – movimentos representando o derreter; refrigerante – movimentos representando o explodir; etc.



Link do vídeo: vivência artística: cardápio de dança

<https://www.facebook.com/valeria.gomes.9849/videos/3006986362706637/>

- **10º: Apreciação:** apresentei trechos de músicas produzidas de modo não convencional: vídeos do *Grupo Stomp* e *Banquete de Rítmos*; além da circulação de informações sobre a maneira diferente de fazer música do brasileiro *Hermeto Pascoal*.

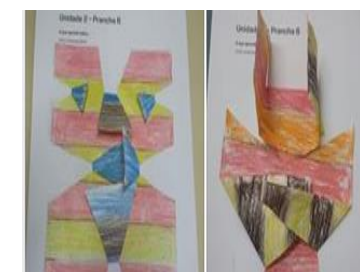
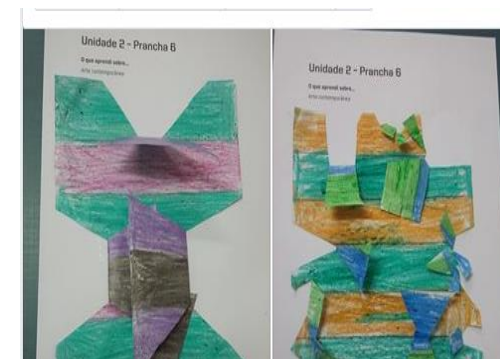


- **11º: Música, maestro!** improvisação e criação de seqüências musicais com instrumentos inusitados. Ao final, abri espaço para comentários sobre tal atividade.

Link da vivência artística: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=3027457440659529&id=100001859070402



- **12º: Colagem em relevo:** criação de outra obra contemporânea, sendo que, desta vez, o foco seria a colagem em relevo, inspirados nas produções do artista *Ferreira Gullar*, retiradas da exposição *A revelação do avesso*.



ESTRATÉGIAS E EVIDÊNCIAS DA APRENDIZAGEM:

Estratégias:

- Não foi preciso adaptar nenhuma atividade ao meu aluno incluído. Todavia, não se perdeu a lógica do princípio pedagógico orientador do respeito ao ritmo de aprendizagem e às experiências do estudante, procurando com isso consolidar os avanços conquistados, bem como auxiliar na realização daqueles que estavam próximos de serem atingidos.
- É válido citar quais procedimentos metodológicos que segui para garantir uma prática pedagógica direcionada a uma aprendizagem significativa:
- **Mobilização**: sensibilização dos estudantes por meio de ações relacionadas às expectativas de ensino e aprendizagem; motivando-os, provocando-os, aguçando a curiosidade para o conteúdo; criando um ambiente para “querer aprender”;
- **Levantamento dos conhecimentos prévios**: investigação dos conhecimentos que os estudantes já possuíam, fornecendo assim, elementos para uma atuação mediadora no processo de ensino e aprendizagem;
- **Análise e tomada de decisão**: mediação da relação estabelecida entre o estudante e o objeto de estudo, propiciando momentos significativos que o aproximasse cada vez mais dos saberes que se quer ensinar;
- **Problematização**: apresentação de situações desafiadoras que levaram os estudantes a confrontarem suas hipóteses, colocando em jogo seu repertório de saberes na tentativa de solucionar desafios;
- **Sistematização**: práticas que permitiram ao estudante organizar, registrar e comunicar ao professor e ao coletivo, sua compreensão do conteúdo estudado e dos novos conhecimentos adquiridos;
- **Avaliação da aprendizagem**: ações que possibilitaram tanto ao professor quanto aos estudantes, a reflexão e o acompanhamento de toda a trajetória da construção do conhecimento.
- **Evidências das aprendizagens alcançadas com o trabalho:**
 - Articulação de conhecimentos e produção de novas aprendizagens;
 - Desenvolvimento de competências que permitiram explorar outras dimensões da curiosidade;
 - Valorização do espaço coletivo e cooperação;
 - Participação dos estudantes de forma indagadora, irrequieta e criadora;
 - Participação ativa dos estudantes em interação;
 - Construção compartilhada e trabalho coletivo (estudante protagonista);
 - Construção conjunta de significados a respeito da Arte Contemporânea;
 - Desenvolvimento potencial de leituras significativas de obras e espetáculos de música e dança, além da necessidade de cooperação na criação de sons e movimentos coletivos.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO:

Avaliação da aprendizagem:

- Vale ressaltar que a avaliação da aprendizagem permeou todos os procedimentos metodológicos, possibilitando a autoavaliação, o acompanhamento e a verificação do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, primei pela construção de um ambiente em que estudo, reflexão, registro e avaliação do que foi realizado, somaram-se ao exercício contínuo de desenvolvimento de formas democráticas de convívio, pautadas pelo diálogo, solidariedade e respeito. Como citado anteriormente, os estudantes foram fotografados durante a execução de todas as atividades, sendo que, alguns desses registros fotográficos foram utilizados posteriormente para a apreciação e reflexão de suas composições. Em suma, por meio da avaliação que é formativa, é possível observar e obter informações, rever a prática e propor uma intervenção pedagógica quando necessário. Tal avaliação possibilita uma relação dialógica, com base na cooperação e na construção de um vínculo de confiança entre o professor e o estudante, permitindo que acessem informações sobre fazeres e aprendizagens cada vez mais significativos para ambos. Por isso, partilhei com os estudantes o que seria estudado; como seriam avaliados; forneci feedbacks construtivos; acreditei e acredito na potencialidade deles; desenvolvi estratégias de autoavaliação e por fim, estabeleci uma relação ética e de confiança, de modo a fortalecer a autoestima positiva deles.

Autoavaliação:

- Sabendo-se da importância de refletir sobre seu papel de educador, promover uma situação de autoavaliação é o momento oportuno para se pensar acerca de sua prática. Portanto, acredito que, durante minhas aulas, ofereço oportunidades e desafios para que os estudantes criem, se expressem, leiam o mundo; cultivo a experimentação, a inventividade, primando pelo exercício de uma convivência democrática. Em relação às atribuições que a mim são delegadas, penso de cumpro de forma satisfatória: documentação entregue nos prazos estipulados; sou assídua e cumpro meu horário de trabalho; participo integralmente dos HTPCs; respeito ordens e normas estabelecidas pelos gestores; mantenho uma postura, ou seja, uma atitude cotidiana baseada na investigação e busco modos de atualizar-me frequentemente.

BIBLIOGRAFIA:

- Ao longo da experiência, procurei ir além das propostas sugeridas pelo material do Sesi, sem me ater meramente ao cumprimento de uma apostila/livro didático. Busquei valorizar a capacidade de aprendizado e criação dos estudantes, ampliando as opções, enriquecendo as atividades com práticas mais integradoras e coerentes com a realidade da escola, privilegiando assim, a curiosidade, a busca de informações, a investigação sobre os conceitos apreendidos e, portanto, a construção de saberes.
- Além de todo material que é indicado pelo Sistema Sesi de Ensino (Referencial Curricular; Orientações Didáticas do Movimento do Aprender, pranchas e encartes), utilizei outras fontes de pesquisa, tais como: vídeos do *Grupo Stomp* e *Banquete de Rítmos*; Livro Didático *Projeto Presente – Arte* – Editora Moderna; e vários sites:
- <http://spcultura.prefeitura.sp.gov.br/evento/22273/>
- <https://www.stoodi.com.br/blog/2019/01/15/arte-contemporanea>
- <https://www.augustopessoa.com/contos-de-assombrao>
- <https://turismotupa.com.br/paginas/pontoturistico.php?tokenid=16&title=Sorveteria-da-Ro%C3%A7a>
- <https://www.facebook.com/sorveteriadaroca/>
- <https://www.tupacity.com/local/artista-tupaense-termina-escultura-em-frente-a-prefeitura-municipal-83445.html>
- <https://www.artsy.net/artwork/ferreira-gullar-a-revelacao-do-avesso-n-dot-15-1>
- <https://vejasp.abril.com.br/atracao/ferreira-gullar/>
- <https://www.artbasel.com/catalog/artwork/76119/Ferreira-Gullar-A-Revelação-do-Avesso-N-13>